



Rio de Janeiro, 24/12/1927

Meu caro Antônio Sá,.

Saudações e votos de felicidade, encorajando-lhe e os seus, um bom Natal e prosperas entradas no 1928. Respondo à sua de 11 de corrente, na qual me diz que me escrevera a 9, encerrando-me o artigo "Ceará Intelectual". Até hoje não me veio ainda ás mãos essa carta, nem o artigo. Se não se extraviou, farei, como me pede, as correções relativas ao "Theatro." — Se no "Correio do Ceará" as suas suas reportas ao sustão, as quais haviam sido aqui anunciatas, e em parte transcritas, usam telegramma dahi para "A Noite" daqui. Voci pôz devaneante o porto no i. i. Foi tranchant. Não sei se elle disse aquella necessade por ignorância ou por perversidade. Num, ou noutro caso, posso, revelou a própria vacuidade. Nun poseur. — Mudamos, entretanto de directoria: presidente - Augusto de Lima, secretário geral - Fernando Magalhães, redactor da Revista (por Zanuss) - Afrâncio Peixoto. A vaga do Laet apresentou-se candidato o Lúdolpho Céllos - capaz de talento, mas seu título literário, posto que o seu primeiro livro seja um volume de versos de fantasia, que elle é o ~~próprio~~ a repudiar. — Remetto-lhe com esta

o n^o de dezembro da Revista. O accumulation de ma-
teria inadiavel não me permitiu ainda publicar
as suas interessantes "Reminiscencias". Talvez em ja-
neiro ou fevereiro. — O Melhor está com a critica
literaria do "Jornal do Commercio", aos domingos. Como
sempre, interessante. Leia-o, que vale a pena. Leia
tambem no "J. do Commercio" de arauá (n= 20 Natal)
a conferencia de Constancio Alves acerca da "seuni-
bilidade romântica": um dos melhores trabalhos, se não
o melhor, que se publicaram este anno em commemo-
ração do centenario do Romantismo. Não sei se leu a
conferencia delle sobre "António France", publicada
no n^o 36 da Revista. Magnifica, principalmente na
comparação final.

Adem, meu amigo. Até breve. Estou à espera que
me comunicique o seu embarque para o Rio, con-
forme me deixou entrever em uma de suas ultimas
cartas. Recomendo-me a sua sahira, a quem po-
sita envia um abraço tão cordial como o que lhe en-
via a você. Abraça-o igualmente, de coração, o amigo
velho e grande adem.^o

Fernando Lemos

P.S. - 26/12/1927. - Recebi neste momento o seu artigo.